

H6

3º BIMESTRE

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011



karl.benz.nom.br - em 20/04/11

OS FILÓSOFOS GREGOS PLATÃO E SÓCRATES

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS
COORDENADORIA TÉCNICA

ILKA VALERIA OLIVEIRA DOS SANTOS
LÚCIO CARVALHO IGNÁCIO
ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
JAIME PACHECO DOS SANTOS
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO

E AGORA... BEM - VINDO À ...



alinnemeucantinho.blogspot.com – 12/04/11.

O MAR MEDITERRÂNEO



cabodofimdomundo.blogspot.com- em 29/04/11

**“O mar , quando quebra na praia
É bonito, é bonito...é bonito!”**

Você conhece esses versos?

São de um grande compositor brasileiro, Dorival Caymmi, em sua canção “O Mar”.

Como vimos no bimestre passado, ao longo da história, diversos povos tiveram o mar como grande aliado em seu desenvolvimento. Entre todos os mares que existem, um dos mais importantes para as antigas civilizações foi o Mar Mediterrâneo.

Lendo mapas...

Localizado entre a Europa, a Ásia e a África, o Mar Mediterrâneo foi uma importante rota de expansão comercial e política. A localização desse mar era privilegiada, o que ajudou a valorizá-lo ainda mais entre vários povos.

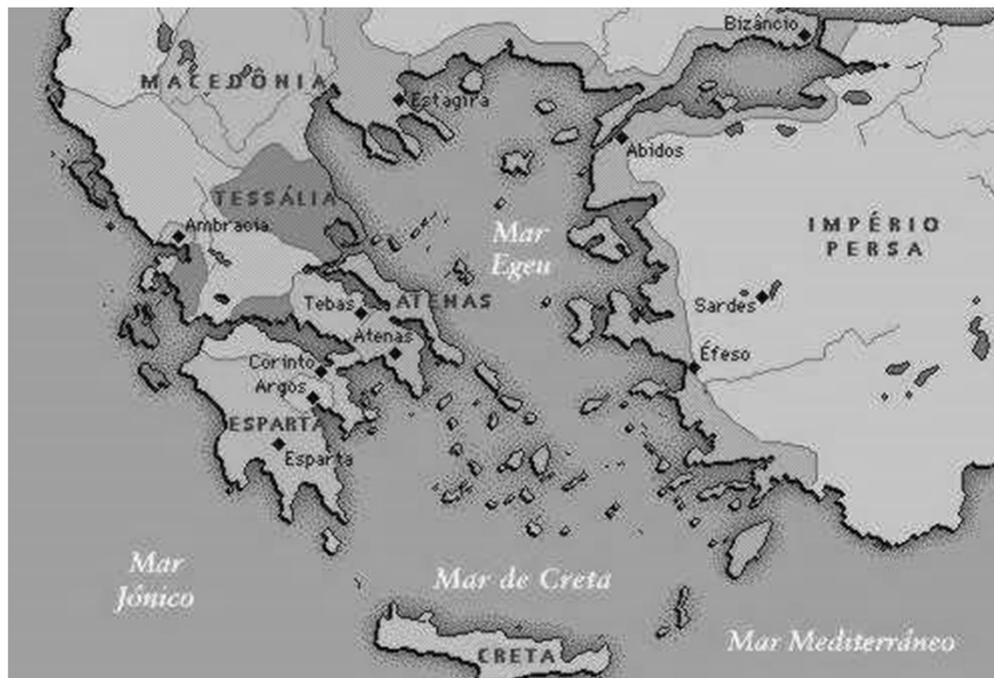
Entre esses povos estavam os antigos gregos, também favorecidos por uma excelente posição geográfica. Sua rota marítima tornou-se obrigatória entre o oriente e o ocidente.



<http://www.voldiscout.eu/pt/voos/voo-grecia.php>

A ANTIGA GRÉCIA

Mapa da Antiga Grécia, com as principais cidades-estado.



Visite a aula n° 17 da Educopédia.

Alguns povos formaram aqueles que, comumente, chamamos de Grécia Antiga. Nesse contexto, podemos citar os cretenses, os aqueus, os jônios e os eólios.

Da herança cultural e política desses povos, surge o que conhecemos como uma das mais importantes civilizações antigas: a civilização grega.

Com o desenvolvimento da civilização grega, surgem as pólis (cidade), a democracia, os Jogos Olímpicos, a mitologia, o teatro e a filosofia. Nessa sociedade, surgiriam conceitos e práticas tão importantes que até hoje se fazem presentes no mundo.

Glossário:

mitologia – estudo dos mitos que trata da origem e a história de um povo, suas divindades e heróis;

filosofia – é uma área do conhecimento que trata da busca racional das grandes questões básicas do homem, da vida e do universo;

cretenses – pertencentes à ilha de Creta;

jônios – povos gregos que habitavam a Jônia;

eólios – pertencente à Eólia (Grécia Antiga).

GRÉCIA ANTIGA: ORIGENS



O Palácio de Cnossos, na ilha de Creta, visto na figura ao lado, foi uma das primeiras sedes de poder de uma monarquia, no território grego. Era uma monarquia muito poderosa, que levou Creta a uma grande expansão comercial. Creta dominou, por esta razão, grande parte do território grego. A civilização que se desenvolveu em Creta chamou-se civilização minóica ou cretense. O apogeu desta civilização cretense ocorreu entre 2000 a.C a 1600 a.C.

Aproximadamente, em 1900 a.C., aconteceram invasões de povos vindos de outras regiões da Europa e também da Ásia. Foram aqueus, jônios e eólios que reuniram algumas de suas características à da cultura cretense. Nascia assim a civilização micênica. O termo micênica se origina de uma das cidades aqueias: Micenas.

A economia grega tinha, na agricultura, a sua principal forma de produção. A colheita de cereais, em especial o trigo era muito importante. Também praticavam a pecuária e o comércio.

Glossário:

monarquia – forma de governo em que o poder se encontra nas mãos de um monarca (rei);
apogeu – desenvolvimento máximo (neste caso, de uma civilização).

A FORMAÇÃO DA PÓLIS

Foi a partir do século VIII a.C. que houve um fato marcante para os gregos: o surgimento da pólis.

As pólis eram cidades-estados com uma forma de organização política descentralizada. Cada cidade tinha seu próprio governo e características. Foi um dos aspectos marcantes de toda a história grega. Pólis deu origem à palavra “política”, referente a tudo que diz respeito às decisões coletivas da cidade.

A falta de unidade política da antiga Grécia, comprovada pela intensa rivalidade entre as diversas pólis, chamadas de cidades-estado, não se reflete na unidade cultural muito forte em relação ao idioma e às manifestações religiosas.



projetofilosofia.blogspot.com - em 23/04/11

A Pólis Grega



oquebraghalho.com.br - em 23/04/11

Visite as aulas n° 18 e 20 da Educopédia.



ESPAÇO PESQUISA

Pólis é um radical grego que significa cidade. Está presente no nome de várias cidades brasileiras.

Observe as imagens abaixo e pesquise, com o apoio de seu/sua Professor/a, o nome das cidades que estão presentes nas imagens.



brasilazul.com.br - 18/04/11



mundi.com.br 18/04/11



blogdodudueamigos.wordpress.com - 18/04/11



infoescola.com - 18/04/11

PERÍODOS DA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO GREGA

Período Homérico (séculos. XII a.C. / VIII a.C.):

Seu nome é em homenagem ao poeta Homero, autor das duas mais importantes obras que retratam o período: Ilíada, que fala da guerra de Troia, Odisseia, que relata a volta do herói grego Ulisses à sua terra, após o cerco de Troia.

É a fase de construção da civilização grega, com a lenta formação das classes sociais, até o desenvolvimento da pólis, a partir da integração de vilarejos e tribos, integração facilitada pela identidade cultural que possuíam.

Período Arcaico (séculos. VIII a.C. / VI a.C.):

Período de consolidação da pólis.

Afirmação da unidade cultural grega, feita a partir dos jogos olímpicos e de outras celebrações religiosas.

As cidades se desenvolvem a partir das acrópoles (templos religiosos) e das ágoras, praças centrais existentes em cada cidade.

Início da evolução de Atenas e Esparta.

Período Clássico (séculos. VI a.C. / IV a.C.):

Atenas e Esparta se consolidam como as principais cidades-estado gregas. Apesar de rivais, se unem em momentos de ameaça externa, quando povos invasores, como os persas, tentam dominá-las.

Em Atenas, temos Péricles como o grande governante do período, dando destaque para o conceito de democracia.

A guerra do Peloponeso, em que as duas cidades se enfrentaram, foi o grande evento desse período.

Período Helenístico (séculos. IV a.C. / I a.C.):

Enfraquecidas pelas constantes guerras do período anterior, foi a fase da dominação grega pela Macedônia, iniciada pelo rei Filipe II e continuada por seu filho, Alexandre, o grande.

Macedônios e persas lutaram para dominar a antiga Grécia. Os persas foram derrotados e os macedônios levaram a cultura grega a muitas regiões do mundo antigo, surgindo dessa mistura, o helenismo, que une a cultura grega com a cultura oriental.

AS PRINCIPAIS CIDADES-ESTADO DA ANTIGA GRÉCIA

O que chamamos de Antiga Grécia é uma diversidade de cidades-estado, independentes entre si, com governos e leis próprias. Era justamente na questão da língua, da religião e de outros fatores culturais, que se estabelecia a unidade da civilização grega.

Várias cidades-estado se destacaram. Duas, no entanto, se tornaram exemplos de organização e desenvolvimento. Cada uma com suas características próprias: **Atenas e Esparta.**

O PARTENON EM ATENAS (templo erguido em honra à deusa Atena, filha de Zeus).



viajeaqui.abril.com.br – em 11/04/11



ATENAS

Cidade-estado que atingiu seu esplendor máximo durante o governo de Péricles, no século V a.C., período em que a política, a cultura e a arte tiveram grande destaque e desenvolvimento.

O valor dado à educação e ao desenvolvimento da filosofia em Atenas foi imenso. Não é a toa que lá surgiu a ideia de democracia como um governo que buscasse atender ao desejo da maioria. Maioria e não todos: a democracia, em Atenas, era representativa e não para todos, ou seja, só os que tivessem nascido em Atenas, fossem livres e possuíssem riquezas é que podiam participar das decisões políticas, votar e ser votado. Diferente do conceito de democracia nos dias atuais.

Existiam classes sociais diferenciadas na sociedade ateniense. Os eupátridas consistiam na classe dirigente e mais poderosa. Os metecos eram homens livres e estrangeiros, sem direitos políticos. Havia também escravos, num contexto diferente da escravidão que houve no Brasil. Assim como em outras civilizações da Antiguidade, eram escravizados os que pertenciam a povos derrotados em guerras e, em menor número, os endividados que não honrassem suas dívidas.

Academia de Atenas – um centro de instrução e de desenvolvimento do pensamento. Nela, estudaram importantes sábios, que você poderá conhecer também em seu caderno de matemática, como Pitágoras, Euclides, Arquimedes...



arqtodesca.blogspot.com – em 11/04/11



O tema escravidão é tratado na aula nº 22. Não deixe de visitar a Educopédia.

ESPARTA

Guerreiros espartanos



infoescola.com – em 12/04/11

Importante cidade-estado grega, Esparta se notabilizou pela valorização da cultura militar. Extremamente guerreiros, os espartanos cultuavam o corpo e a atividade física, focados, essencialmente, no amor às guerras e batalhas.

Aos sete anos de idade, em média, os jovens espartanos já passavam a viver em função das atividades militares, sendo preparados para um futuro bélico. Nesse sentido, filhas mulheres ou crianças com incapacidades físicas não eram valorizadas.

Na divisão social espartana, os esparciatas constituíam a camada privilegiada, soberana e dirigente. Havia os periecos, uma parcela da sociedade, dedicada ao comércio e ao artesanato. Havia os hilotas, servos presos à terra, numa quase escravidão.

Leônidas foi um dos principais reis de Esparta, tendo atuado na famosa Batalha das Termópilas, em 480 a.C., quando o exército espartano enfrentou os temidos persas, liderados por Xerxes. Com um número bem menor de soldados, os espartanos foram derrotados e Leônidas foi morto.

Glossário: bélico – referente a guerras e batalhas.

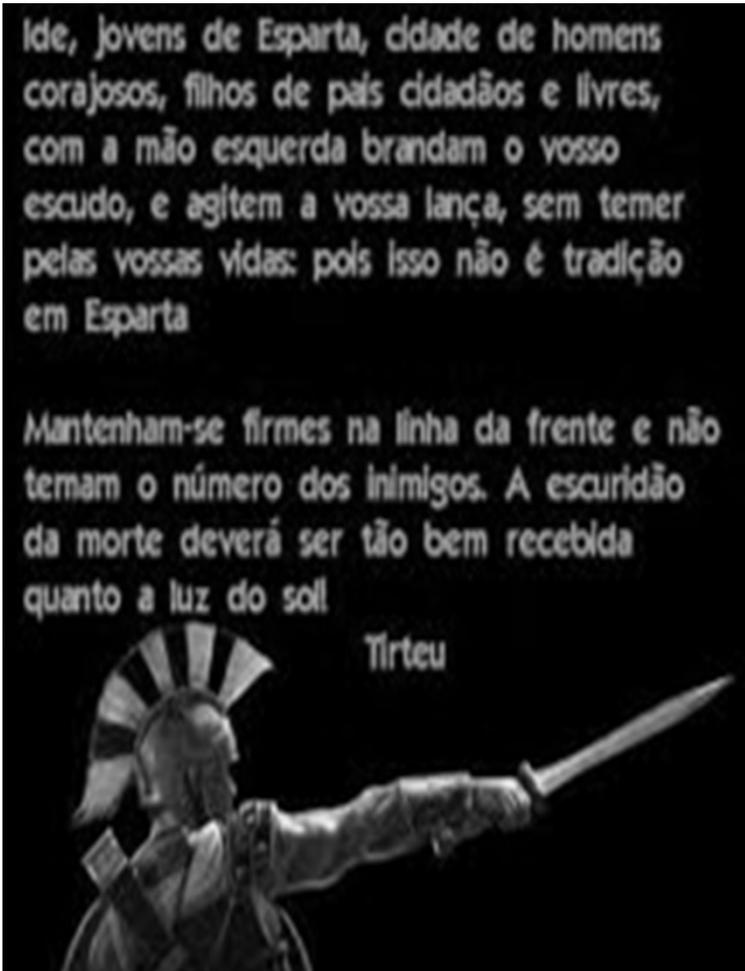
A GUERRA DO PELOPONESO

A Guerra do Peloponeso foi um importante conflito ocorrido entre duas associações de cidades gregas rivais:

- * A Liga de Delos, liderada por Atenas;
- * A Liga do Peloponeso, liderada por Esparta.

Havia um desentendimento econômico entre as duas ligas, além do desejo das cidades em mostrarem seu poder. Estas questões resultaram numa violenta guerra entre diversas cidades: umas, apoiando Atenas, como Ática e Plateia; outras, como Corinto e Tebas, apoiando Esparta.

Após 27 anos de batalhas, Esparta vence Atenas, iniciando seu apogeu no mundo grego. Atenas entraria em decadência.



wordpressespartano.com - em 23/04/11

Para refletir...

REGIMES E SISTEMAS POLÍTICOS NA ANTIGA GRÉCIA

A Antiga Grécia vivenciou diversos sistemas e regimes políticos, cada um de acordo com os interesses dos grupos sociais que estavam no poder. Tomando como base a cidade de Atenas, podemos dizer que nela tivemos, inicialmente, a monarquia, governo em que o poder estava nas mãos dos reis.

A monarquia teve seu período mais importante no século VIII a.C.. A seguir, veio a oligarquia, no século VII a.C., em que o poder se concentrava em um pequeno grupo muito poderoso. Este foi o regime que mais vigorou em Esparta.

Entre os séculos VII e VI a.C., Atenas viveu um grande momento de reformas políticas que contribuíram para o surgimento de um governo autoritário, que não respeitava os direitos das pessoas. Era a tirania, que vigorou no séc. VI a.C.. Foi um período marcado por grande violência. Como nem todo o mal dura eternamente, chegamos ao melhor dos sistemas políticos: a democracia (governo do povo), que teve o seu período de maior destaque no séc. V a.C., durante o MEU governo. Não era uma democracia como a de hoje. Possuíamos escravos e pessoas sem direitos políticos. Democracia da Antiga Grécia.

Você sabe quem eu sou? Sou PÉRICLES, o grande político grego!

Visite a aula n° 19 da Educopédia.



Glossário: oligarquia – governo de poucas pessoas, pertencentes ao mesmo partido, classe ou família;
democracia – poder do povo – demo (radical grego – povo), cracia (radical grego – poder).



infoescola.com Em 12/04/11.

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Conheça mais um personagem da história da Grécia Antiga.

Eu sou Drácon, um dos primeiros e mais importantes legisladores gregos. Legisladores são as pessoas que fazem as leis. Eu criei o 1º código de leis escritas na antiga Grécia. Antes, as leis eram orais, isto é, eram passadas de boca em boca. Ao escrevê-las, elas passam a ser conhecidas por um número maior de pessoas.

Meu código de leis era muito severo, baseado em antigas tradições. Depois, outros legisladores fizeram reformas nas leis, como Sólon.

Seu livro didático é muito importante neste momento.



senado.gov.br



Drácon e Sólon. alunosonline.com.br - em 14/04/11

CIDADANIA ONTEM E HOJE

Na antiga Grécia, o conceito de cidadania não era aplicado a todas as pessoas que habitavam as cidades. Apenas um grupo privilegiado, que se encontrava no poder ou muito próximo a ele, desfrutava das vantagens e benefícios desta cidadania que, na verdade, se refere aos direitos dos moradores das cidades e que deviam ser de todos. Somente os filhos de pai e mãe gregos, no entanto, é que tinham esses direitos respeitados.

Como já vimos, existiam na Grécia indivíduos que não tinham direito ao voto, o que nos mostra a falha dessa democracia e desse conceito de cidadania.



Hoje em dia, podemos dizer que o conceito de cidadania é bem mais amplo e universal, ou seja, mais pessoas são cidadãos de fato.

Ser cidadão, atualmente, é ter seus direitos respeitados. Direitos de alimentação, lazer, saúde e educação. Direito a aprender e a ser respeitado em todas as suas características. Direito de votar e ser votado.

Ao cuidarmos de nossa rua, nosso bairro e até de nossa cidade, estamos exercendo nossa cidadania.

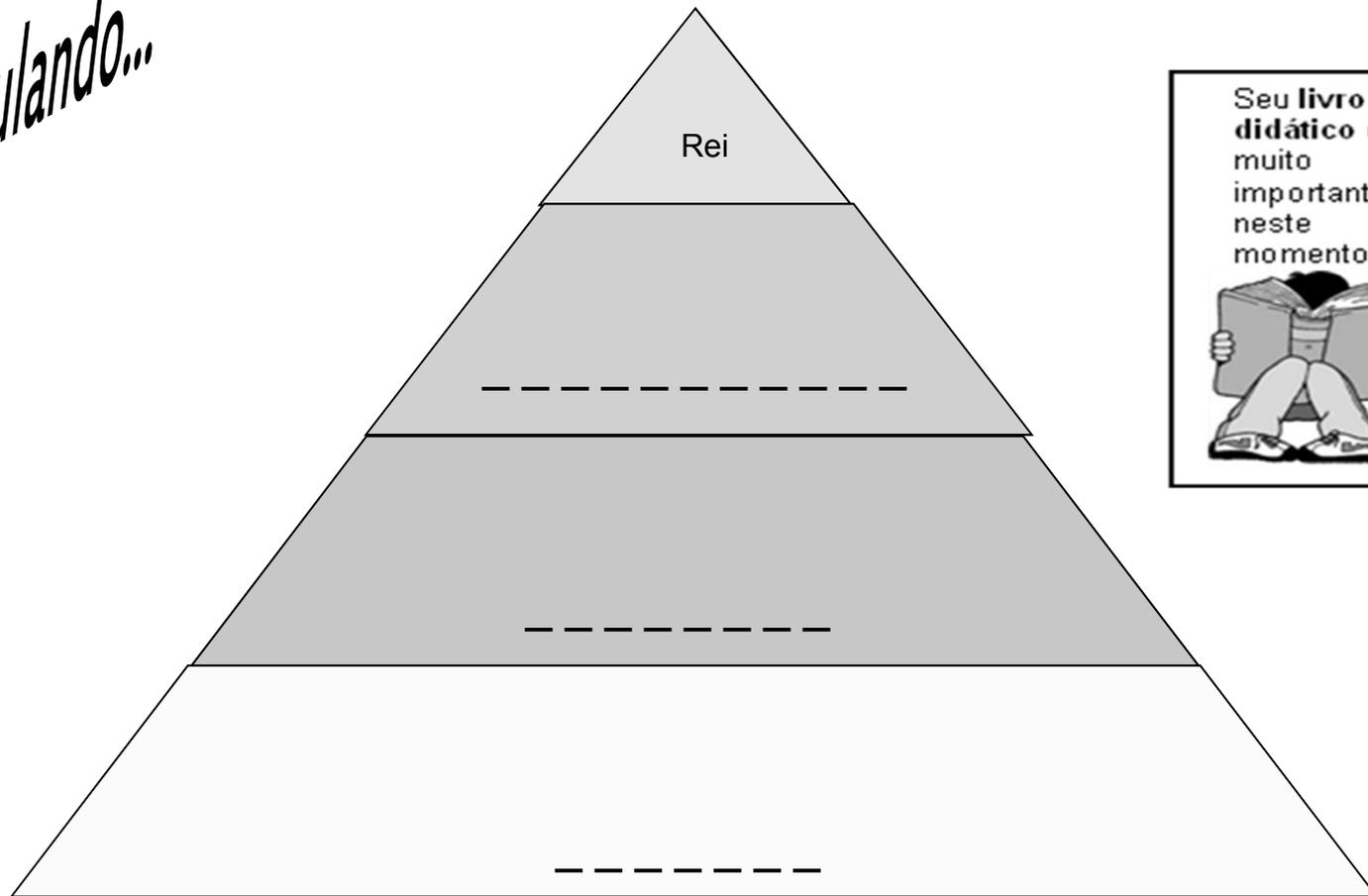
A democracia, por exemplo, é uma das principais conquistas dos cidadãos.



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de S. Paulo*, 5/10/88 — ed. histórica, p. 3) pobrepampa.blogspot.com – 15/04/11

Vamos completar a pirâmide social de Esparta? Sabendo que o Rei ocupa a posição de maior destaque, preencha as outras três camadas com os nomes das classes sociais que existiam em Esparta.

Recapitulando...



MITO E RELIGIÃO NA GRÉCIA ANTIGA

Mitologia grega! Eis um dos assuntos mais legais quando se trata da história antiga. É um assunto que atrai o interesse de muita gente, pois, até hoje, ficamos encantados quando nos deparamos com histórias que tenham como personagens os deuses da antiga Grécia, seja nos livros ou nas telas do cinema.

Os gregos eram politeístas, ou seja, acreditavam em vários deuses. Estes deuses habitavam um local sagrado, o Monte Olimpo. Os deuses gregos participavam ativamente da vida de todo o povo grego, segundo as crenças da época. Eram muito emotivos e expressavam abertamente as suas emoções, se envolvendo diretamente em assuntos terrenos. Hesíodo, um grande poeta grego, escreveu uma obra chamada “Teogonia” que fala da origem dos deuses.

Quando nascia um filho de um deus, com uma pessoa mortal, era considerado um semideus. O mais famoso foi Hércules, mais conhecido pelo nome romano de Hércules.

Em honra aos deuses, os gregos criaram uma importante competição esportiva, na qual somente os homens podiam competir. Eram os Jogos Olímpicos, que até hoje existem, sendo um dos principais legados dos gregos para o nosso tempo.

FIQUE LIGADO!!!!

Quando houve a dominação dos gregos pelos romanos, estes trouxeram os deuses gregos para a sua própria mitologia, apenas alterando seus nomes. Hoje, eles se tornaram denominações de alguns planetas, numa mistura que valorizou a cultura clássica. Exemplos: Júpiter, Mercúrio, Vênus.



Glossário:

legado – herança cultural de um povo;
 teo – (theos) – radical grego que significa deus; poli (poli) – prefixo grego que significa vários / muitos.
 politeístas: vários deuses.

OS JOGOS OLÍMPICOS



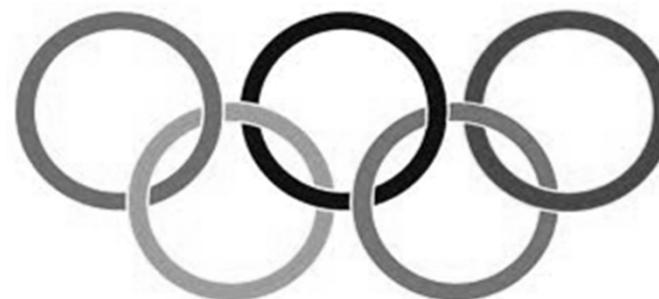
orbita.starmedia.com - 24/04/11

Glossário: penta - (radical grego) cinco;
pentatlo – cinco modalidades esportivas.

Competições esportivas masculinas, consagradas aos deuses gregos, os Jogos Olímpicos eram disputados na cidade de Olímpia, na Grécia. Se houvesse alguma guerra, acontecendo no período das competições, haveria paz, enquanto durassem os jogos. Eram feitas muitas festas e celebrações aos deuses, com grandes banquetes.

O atletismo (corrida) e o pentatlo foram as primeiras competições olímpicas. O **pentatlo**, conjunto de **cinco** modalidades, consistia em: luta livre, salto em distância, corrida, lançamento de disco e de dardo.

Atual símbolo das Olimpíadas. Cada aro representa um continente.



kheper.blogs.sapo.pt - 24//04/11

ESPAÇO CRIAÇÃO

Como vimos na página anterior, o atual símbolo das Olimpíadas é composto por cinco aros entrelaçados, cada um com uma cor diferente, representando os cinco continentes.

Desenhe os cinco aros, com suas cores específicas e, com o apoio de seu/sua Professor/a, coloque os nomes dos continentes que eles representam.

VAMOS CONHECER ALGUNS DOS PRINCIPAIS DEUSES GREGOS?



torredesiao.blogspot.com – em 16/04/11

Eu sou Zeus, senhor dos deuses e dos homens, supremo governante do Olimpo. Minha vontade é lei. Os romanos me chamam de Júpiter.

espiraisdotempo.blogspot.com – em 16/04/11



Eu sou Hera, esposa de Zeus. Sou a protetora das famílias e do casamento. Sou muito ciumenta com Zeus. Para os romanos, sou Juno.



mitologias.blogspot.com – em 16/04/11

Eu sou Ares, o deus da guerra.
Era muito admirado em Esparta.
Penso que, através das batalhas,
os homens fortalecem sua
existência. Os romanos me
chamaram de Marte.

Eu sou Afrodite e, ao me
ver, logo sabem: sou a
deusa da beleza, do
amor e da paixão. Entre
os romanos, sou
conhecida como Vênus.



sagrado-feminino.blogspot.com – em 16/04/11



Sou Atena, a deusa do conhecimento, da justiça e protetora de toda a Grécia. Em mim, reside a alma das cidades. O principal templo dedicado à minha honra é o Partenon em Atenas, cidade que me homenageia em seu próprio nome. Em Roma, me chamam Minerva.

Sou Apolo. Sou adorado em todo o mundo grego. Sou o deus dos videntes, do sol e da natureza. Sou conhecido como Febo, entre os romanos.





mortesubita.org – 16/04/11



cadeiadaslendasbr.blogspot.com – 16/04/11



sagrado-feminino.blogspot.com
16/04/11



portalsaofrancisco.com.br – 16/04/11

Sou Posêidon,
irmão de Zeus e
deus dos oceanos.

Meu palácio fica
no fundo do Mar
Egeu e o tridente é
meu símbolo.

Os romanos me
chamam Netuno.

Eu sou Hefesto, filho de
Zeus e Hera.

Sou o deus do fogo e vivo
no mundo dos vulcões,
fabricando as armas dos
deuses.

Por ordem de meu pai, a
mais bela deusa se casou
comigo: Afrodite. Em
Roma, me chamam
Vulcano.

Sou Ártemis, deusa
da agricultura e das
colheitas.

Sou irmã gêmea de
Apolo.

Protejo as florestas
e os animais.

Diana é o nome
pelo qual os romanos
me conhecem.

Eu sou Hades,
irmão de Zeus e
Posêidon.

Devia ser o deus
supremo mas,
derrotado por Zeus só
me restou governar o
mundo dos mortos, o
mundo inferior. Sou o
Plutão dos romanos.

ESPAÇO CRIAÇÃO

Como você viu, há seres fantásticos que habitam o universo da Mitologia Grega. Com a ajuda do seu/sua Professor/a, pesquise um dos mitos da Antiga Grécia e socialize a pesquisa com seus/suas colegas de turma.

Outra sugestão de atividade é o jogral ou a dramatização dos fatos estudados até aqui, sobre as divindades da Mitologia Grega.

A GUERRA DE TROIA: UMA GUERRA MITOLÓGICA



Um dos eventos lendários mais conhecidos de toda a história, a guerra de Troia se iniciou com uma disputa entre as deusas Hera, Atena e Afrodite pela maçã de ouro, gerando discórdia. Zeus não quis decidir a questão e deu ao príncipe de Troia, Páris, essa missão.

Cada deusa prometeu um presente ao jovem Páris caso fosse escolhida. Hera lhe daria poder; Atena lhe ofereceu saúde, mas foi Afrodite quem venceu, oferecendo a Páris o amor da mais bela mulher da terra, Helena, esposa do rei grego Menelau.

Páris, com o apoio de Afrodite, consegue raptar Helena, levando-a para Troia e dando aos gregos, que tinham o apoio de Hera, o motivo para iniciar uma guerra: a guerra de Troia.

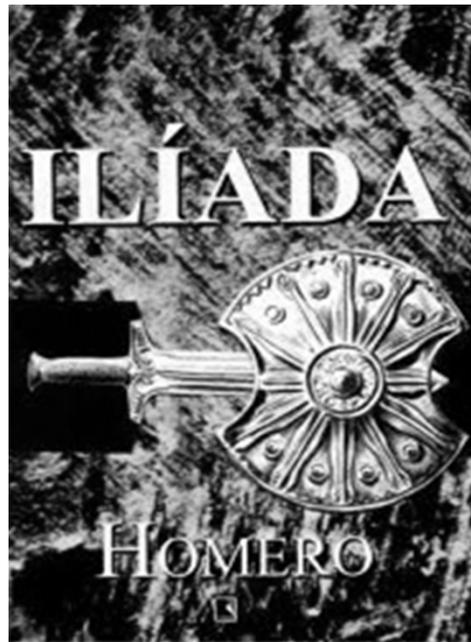
Essa guerra durou dez anos e teria ocorrido por volta de 1300 a.C.

Foi o poeta Homero, através de sua obra “Ilíada”, quem nos forneceu as mais importantes informações sobre a guerra de Troia, guerra de deuses e homens, que só foi vencida com a ideia de Atena aos gregos.

A deusa Atena sugeriu que fosse construído um cavalo de madeira, com seu interior oco, para que, dentro dele, soldados de Esparta se escondessem. O cavalo foi deixado junto aos muros de Troia.

Os troianos, acreditando ser um presente, colocaram-no para dentro dos muros da cidade. Durante a noite, os soldados deixaram o cavalo, abriram os portões da cidade, facilitando a entrada do exército espartano e derrotando os troianos.

Hoje, alguns estudiosos dizem não haver comprovação de que Homero tenha realmente existido.



windesign3d.com - 08/05/11

Em seu caderno de Língua Portuguesa, você poderá saber um pouco mais sobre lendas, contos e mitos existentes em várias culturas. Aproveite!

CULTURA E ARTE GREGA: O TEATRO



blog.educacional.com.br – 24/04/11_

Anfiteatro grego



farofadbatata.blogspot.com - 24/04/11

Você sabia que há escolas municipais com anfiteatros?

Visite, como exemplo, a E.M.

Érico Veríssimo, o Ginásio Experimental Governador Carlos Lacerda, a E.M. Gilberto Amado.

Olá, estudante! Eu sou **Sófocles**, um dos mais importantes autores de peças teatrais na antiga Grécia. Ao lado de autores como Ésquilo, Eurípedes e Aristófanes, escrevi peças que alegravam os gregos e que até hoje são encenadas pelo mundo afora.

As minhas peças mais famosas são Édipo Rei e Antígona.

Cidades como Atenas, Corinto e Tebas possuíam grandes anfiteatros, que eram espaços ao ar livre, onde as peças eram apresentadas.

Na Grécia, foram criados os dois gêneros básicos do teatro: a tragédia e a comédia, simbolizadas pelas máscaras acima: uma alegre e outra triste.

Aliás, você já foi ao teatro alguma vez ?

Saiba que o teatro é uma das formas mais nobres de cultura. Se tiver a chance de assistir a alguma peça, não perca a oportunidade. É um momento mágico!



armonte.wordpress.com – 24/04/11

Recapitulando...

Que imagem abaixo não faz parte do mundo grego?
Você saberia de que povo é esta imagem? Lembre-se de que
você estudou este povo no bimestre passado.



alinnemeucantinho.blogspot.com – em 13/04/11

CULTURA E ARTE GREGA: A FILOSOFIA

nunoferreira.blogs.sapo.pt - 24/04/11



Na pintura ao lado, vemos Sócrates, o mais importante dos filósofos gregos e seus aprendizes. A filosofia era considerada a mais sublime das ciências, de onde surgiram as outras. Os filósofos eram verdadeiros mestres do conhecimento.

Sócrates, pelo seu conhecimento e por ser um líder entre os jovens, não era bem visto pelo governo, que o considerava perigoso. Ele foi preso e condenado à morte por envenenamento. Não deixou nada escrito. Suas ideias chegaram aos nossos dias, através das obras de seu mais famoso discípulo, o filósofo Platão, que também teve um importante aluno: Aristóteles.

A Educopédia, aula n° 23, deve ser visitada para você conhecer um pouco mais a respeito das maravilhas do mundo antigo.



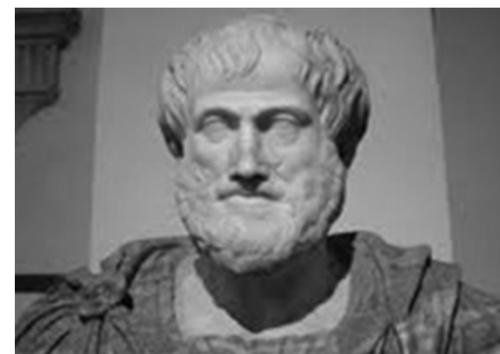
Glossário:

sublime - magnífico, grandioso;

discípulo - aquele que segue os estudos de outro que sabe mais.



Platão - ovoidotempo.wordpress.com/24/04/11



Aristóteles -educarparacrescer.abril.com.br /24/04/11

CULTURA E ARTE GREGA: A ARQUITETURA

A arquitetura, arte das construções e edificações, era muito valorizada em todas as cidades da Grécia Antiga.

Pela necessidade da construção de templos, para adoração de seus deuses, os gregos se destacaram pelas belas construções, como o Partenon, que já vimos neste caderno.

As colunas eram presenças constantes nas edificações gregas e, de modo geral, seguiam três estilos: o dórico, o jônico e o coríntio. Podemos vê-los nos exemplos ao lado. O dórico era o mais simples, com menos detalhes. O jônico, possuía linhas curvas, em forma de espiral. Por sua vez, o estilo coríntio era mais trabalhado. Possuía figuras em sua parte superior, feitas em fino acabamento.

Até hoje, encontramos construções inspiradas nos modelos de arquitetura da antiga Grécia. Como exemplos, em nossa cidade, podemos citar as colunas internas do Centro Cultural do Banco do Brasil e as colunas externas do prédio do antigo Ministério da Fazenda. Estas duas instituições se localizam no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Estilos da arquitetura



artecomana paula.blogspot.com - em 28/04/11



portal.ouvidoria.fazenda.gov.br - 08/05/11

Antiga sede do Ministério da Fazenda, localizada no Castelo, Rio de Janeiro.

Recapitulando...



H	T	D	R	V	T	P	G	T	R
D	E	M	O	C	R	A	C	I	A
B	V	F	D	V	F	R	Q	T	P
A	P	T	G	W	V	T	P	R	S
T	W	T	R	A	G	E	D	I	A
E	C	R	T	B	W	N	T	G	Y
N	R	C	N	F	D	O	C	O	S
A	P	B	V	Y	P	N	R	M	P
S	W	Z	E	U	S	H	S	T	N

Encontre as seguintes palavras que estão presentes nos estudos sobre a Grécia Antiga:

- Tragédia
- Democracia
 - Zeus
 - Atenas
- Partenon
 - Trigo

alinnemeucantinho.blogspot.com – em 13/04/11

A DECADÊNCIA GREGA

Após a guerra do Peloponeso, Esparta passa a ter a hegemonia política sobre todo o mundo grego. Atenas já deixara a fase de glória e esplendor. Mas Esparta também enfrentaria sua decadência. Uma forte crise social e econômica abala as estruturas daquela pólis grega, permitindo ataques de outros povos.

Aproximadamente na segunda metade do século IV a.C., Filipe II, rei da Macedônia vence os gregos na Batalha de Queroneia (338 a.C.) e domina toda a região. Com sua morte, o poder passa para seu filho, Alexandre, o Grande.

Educado por Aristóteles, Alexandre admira a cultura grega e a torna um modelo para todo o império macedônico. Império este que começa a crescer: dominam o Egito, a Pérsia e até a Índia, expandindo também a cultura dos gregos. A mistura entre a cultura grega e as culturas orientais originou a chamada “cultura helenista”, que pode ser considerada a continuação da cultura grega.

Após a dominação macedônica ainda restaria aos gregos a dominação romana que marcaria profundamente os tempos antigos.

Alexandre, o Grande



grandesmensagens.com.br – 28/04/11_

ROMA ANTIGA



A CIVILIZAÇÃO CLÁSSICA OCIDENTAL: ROMA

Localização geográfica e origem do povoamento.

Roma, tal como a Grécia, é uma península banhada pelo Mar Mediterrâneo – Sul da Europa Ocidental. Pesquisadores indicam que já havia povoamento nessa região, desde o Período Paleolítico. Mais tarde, aproximadamente, por volta de 2000 a.C., ocorre uma série de invasões de povos indo-europeus vindos da Ásia Central e que passaram a dominar a região, se instalando em diversos pontos da península. Desta forma, compuseram um conjunto de tribos que ficaram conhecidas por itálicas: os sabinos e os latinos eram os principais.

Por volta de 1000 a.C., os **etruscos**, povos de origem ainda não bem conhecida, também se instalaram na região. Acredita-se ter sido o povo etrusco quem inicialmente mais contribuiu para a formação da civilização romana. Os etruscos teriam invadido a região do Lácio, impondo seus costumes e daí, teriam unificado todos os povos em um único centro de poder, a cidade de Roma. Pode-se dizer que essa atuação dos etruscos, na construção inicial da civilização romana, foi resultado de um longo processo. Os etruscos eram excelentes agricultores e artesãos, além de hábeis comerciantes. Souberam, portanto, desenvolver muito bem essas atividades em toda a região.

PASSADO



lmlmmdfn.blogspot.com – 27/04/11

ROMA



conhecimentoimaginario.blogspot.com- 27/04/11

Glossário: península – ponta de terra cercada de água por todos os lados, excetuando-se apenas um deles, pelo qual se liga a outra terra.

UMA LENDA QUE FEZ HISTÓRIA: RÔMULO E REMO

Segundo uma velha lenda da tradição romana afirma-se que a cidade de Roma foi fundada pelos gêmeos Rômulo e Remo, netos do Rei Numitor, de Alba Longa. De acordo com a lenda, os irmãos gêmeos, ainda bebês, foram colocados em um cesto e jogados no rio Tibre por um inimigo de seu avô. A correnteza do rio os levou até a região do Monte Palatino, onde foram achados por uma loba. A loba os teria amamentado e, posteriormente, teriam sido encontrados, recolhidos e criados por pastores.

Quando cresceram, lutaram pela recuperação do trono e decidiram fundar uma cidade no local onde a loba os teria encontrado e amamentado. No entanto, ocorreu uma disputa entre eles pelo trono da cidade. Remo, com ciúme da preferência dos deuses por Rômulo, o atacou. Rômulo então matou seu irmão Remo e se tornou o primeiro rei de Roma. Isso teria acontecido no ano de 753 a.C..



historiaon-line.vilabol.uol.com.br – em 29/04/11.

EVOLUÇÃO POLÍTICA DE ROMA

A história da Roma Antiga é dividida em três grandes momentos, a partir do longo processo de sua evolução política:
MONARQUIA , REPÚBLICA e IMPÉRIO.

MONARQUIA (753 a.C. até 509 a.C.)

Nesse período, sete reis de origens diferentes governaram Roma.

Na monarquia tradicional, o poder é exercido por um rei que não é eleito e governará até a morte. Então, seu filho mais velho ou, quando não há filhos, um parente mais próximo, herdará o trono.

O termo monarquia se refere a um regime de governo que surgiu na Antiguidade e que até hoje existe em alguns países do mundo, como a Inglaterra, que, aliás, viu, no último dia 29 de abril, o casamento de seu príncipe William com a jovem Kate.

REPÚBLICA (509 a.C. até 27 a.C.)

Nessa fase, iniciada em 509 a.C., com um golpe político, que tirou do trono o rei Tarquínio, o poder passa para as mãos de uma classe social privilegiada, os patrícios.

Os patrícios já possuíam poder econômico, eram ricos e agora também dominariam a política.

Para evitar que o poder se concentrasse nas mãos de uma única pessoa, como era na monarquia, os patrícios criaram vários cargos e funções que lidariam com o poder.

Atualmente, a república é vista como uma das mais democráticas formas de governo, pois nela é o povo que elege seu governante. Exemplo: o Brasil.

IMPÉRIO (27 a.C. até 476)

Iniciado por Otávio Augusto, ao vencer Marco Antonio, o império romano se caracterizou pelas conquistas e expansão. Foi uma era de grande violência, até mesmo para os donos do poder, os imperadores. Afinal, governar criava muitos inimigos.

Confirma o aspecto violento da época a grande diversão popular dos romanos: as lutas entre gladiadores nas arenas, como o Coliseu.

Entre os povos dominados pelos romanos, temos os gregos. O império romano, neste período, foi o maior e mais importante, dominando grande parte do mundo.

O Coliseu de Roma: símbolo da arquitetura romana e local onde os gladiadores (condenados e escravos) lutavam, divertindo os espectadores.

VISTA EXTERNA



imotion.com.br – 07/05/11

VISTA INTERNA



monumentos-de-roma.blogspot.com – 07/04/11



centauroalado.blogspot.com – 07/04/11

ESPAÇO PESQUISA

Vamos “dialogar” com a Geografia?
Sabemos que as formas de governo, que existiam na Roma Antiga, até hoje existem em muitos países.
Com a ajuda de seu/sua Professor/a, pesquise, na sala de leitura, em um atlas ou mesmo na internet, a forma de governo dos países apresentados abaixo.
Boa pesquisa!

INGLATERRA

portaisaofrancisco.com.br – 07/05/11



FRANÇA



bibliotecaets.blogspot.com – 07/05/11

ÁFRICA DO SUL

zazzle.pt – 07/05/11



JAPÃO



canstockphoto.com.br – 07/05/11

A DIVISÃO SOCIAL ROMANA NA MONARQUIA

Para refletir...



DEPOIS DE LER SOBRE AS CLASSES SOCIAIS EM ROMA, VEJA COMO ELAS ERAM:

PATRÍCIOS



comunidade.sol.pt – 29/04/11

CLIENTES



apanaeiaessencial.blogspot.com – 29/04/11

belezaemdiavalborges.blogspot.com – 29/04/11

PLEBEUS



blognavazquez.com – 29/04/11

ESCRAVOS



Imagem do filme Ben-Hur.

Vale a pena assistir com a sua família ou na sua escola!

A REPÚBLICA ROMANA

O SENADO

Com o fim da monarquia, o Senado passa a ter um grande poder. Era composto, inicialmente, pelos chefes das grandes famílias patrícias, chamados de “gens”. Nos primeiros tempos somente os patrícios participavam do Senado. Depois, por volta de 400 a.C., esta participação chega até a plebe. Vários conflitos marcaram esta possibilidade para os plebeus.

Os cargos, no Senado, eram vitalícios, ou seja, eram até a morte do senador. O Senado é um exemplo de instituição romana que existe até os dias de hoje. Em Roma, zelavam pelas tradições e pela religião. Administravam e controlavam as leis.

Com o apoio de seu/sua Professor/a, pesquise por quanto tempo um senador exerce seu mandato em nosso país. Coloque a resposta no espaço abaixo.

AS MAGISTRATURAS

Representadas pelos patrícios, exerciam o poder de fazer as leis. Eram divididas em alguns cargos.

- **Cônsules:** tinham poder como o dos antigos reis. Convocavam o exército e presidiam o Senado.
- **Pretores:** administravam a justiça. Suas decisões se tornaram a base do direito romano.
- **Questores:** administravam as finanças da república. Eram também responsáveis pela cobrança de impostos.
- **Censores:** faziam o censo da população e vigiavam a conduta moral dos políticos.
- **Edis:** cuidavam das obras públicas e serviços públicos como policiamento e abastecimento.

A PLEBE VAI À LUTA

Com todo o poder nas mãos dos patrícios, em razão dos mecanismos republicanos, a exploração sobre os plebeus aumentou bastante, especialmente sobre as massas camponesas.

Desde o início da República, essa camada popular praticamente não participava das decisões políticas em Roma. No entanto, sacrificava a própria vida no serviço militar, participando das frentes de combates nas guerras de conquistas.

Quando, após anos, retornavam da guerra, os plebeus viam-se arruinados. Os latifundiários e grandes comerciantes controlavam toda produção por não participarem direto das guerras (enviavam a classe dos clientes para representá-los nos combates) e utilizavam, de forma intensa, a mão de obra escrava nos afazeres, deixando, assim, pouco ou nenhum espaço para o desenvolvimento da economia dos pequenos proprietários.

Os plebeus, para sobreviverem, se endividavam, perdiam suas terras e estabelecimentos e, na maioria das vezes, tornavam-se escravos por dívida.



profzehistoria.blogspot.com – 29/04/11_

E SURGEM OS TRIBUNOS DA PLEBÊ

Pouco a pouco, alguns anseios políticos da plebe passam a ser atendidos. Para os patrícios, era uma forma de ainda mantê-los sob controle.

O surgimento dos TRIBUNOS DA PLEBE foi um marco nas lutas políticas dessa classe social. Representantes dos plebeus, não podiam criar leis, mas podiam vetar leis que fossem contra os interesses desta parcela da população.

Outras importantes conquistas: o fim da escravidão por dívidas e a permissão do casamento entre patrícios e plebeus.

Tudo isso não impediu o surgimento de revoltas entre as classes sociais. A mais famosa foi a do escravo Spartacus, que liderou uma grande rebelião. O cinema fez alguns filmes sobre este fato. Algumas versões atuais foram realizadas. Mas, é a versão de 1960, com o ator Kirk Douglas, no papel principal, a que vemos na imagem ao lado, que mais ficou conhecida.

collider.com – 29/04/11



Imagem do filme Spartacus.
Vale a pena assistir!!!

Glossário: tribuno - magistrado romano, eleito pela plebe, para defendê-la;
plebe - conjunto de pessoas pertencentes às classes menos favorecidas: povo;
patrícios - homem da classe dos nobres, na Antiga Roma.

OS IRMÃOS GRACO

Para refletir...

desciclopedia.org - 29/04/11



Todas essas conquistas não favoreceram a todos os plebeus. Aqueles que tinham enriquecido, se juntaram aos clientes e patrícios para também possuírem privilégios. Os pobres continuam fora dos benefícios da política romana.

É, nesse contexto, que um tribuno da plebe, Tibério Graco, decide, realmente, lutar pelos interesses das camadas sociais menos favorecidas. Ele propôs uma reforma agrária que garantisse terra aos camponeses e necessitados. Isso não interessava aos ricos, donos de terras. Depois de uma conspiração política, Tibério é assassinado a mando do Senado. As reformas populares não acontecem.

Dez anos após sua morte, seu irmão Caio tentou retomar as ideias e propostas de seu irmão. Buscou maior apoio político, mas acabou morrendo, por contrariar interesses dos poderosos. Os patrícios continuariam a mandar, até o fim da república e o surgimento do império.

Glossário: agrária – da terra;
conspiração – ato ou efeito de conspirar (maquinar, tramar).

OS GOVERNOS DE MÁRIO E SILA

Após a crise provocada pelas medidas dos irmãos Graco, surgiram, ainda, dois importantes políticos republicanos: Mário e Sila.

Mário, com apoio dos plebeus, fortalece e valoriza o setor militar. Também realiza medidas que favorecem os plebeus. Mais uma vez, os patrícios se uniram para tirar do poder alguém que não agrada a eles.

Surge, então, Sila, que exercia função subordinada a Mário e tinha origem patrícia. Sila realiza um governo de expansão territorial e é o responsável pela conquista da Grécia, porém, acaba renunciando ao poder.

Após o governo de Sila, uma nova experiência ocorre na política romana: os triunviratos, governo de três pessoas. Roma teve dois triunviratos (tri = três).

SILA

MÁRIO



mundoeuacao.com.br – 29/04/11_

Glossário:

tri = três;

triumvirato – governo de três indivíduos; associação de três cidadãos que, em si, reúnem toda a autoridade.

OS TRIUNVIRATOS DA REPÚBLICA ROMANA

1º TRIUNVIRATO

O primeiro triunvirato apoiava o seu poder na popularidade dos generais com seus soldados.

Júlio César, Pompeu e Crasso eram os membros desse triunvirato.

Entre os três, o mais habilidoso e popular era Júlio César, que ficou conhecido como o conquistador da Gália (atual França).

Feitos militares como esse, fizeram de César um dos mais admirados generais. Seu prestígio aumentava não só entre os militares, mas também entre o povo.

Com a morte de Crasso, numa batalha em 53 a.C., essa grande popularidade de César incomodou bastante os membros do Senado que proclamaram Pompeu, cônsul único e retiraram todo o poder de César.

César não aceitou esse ato do Senado. Formou um exército, se aliou à Cleópatra, rainha do Egito e invadiu Roma. Pompeu foi retirado do poder e, em seguida, morto. Júlio César se proclamou ditador vitalício. O Senado se uniu contra ele e, em 44 a.C., Júlio César foi assassinado a punhaladas no Senado.

Glossário: vitalício – significa durante toda a vida, até a morte.

Júlio César



olharopassado.blogs.sapo.pt – 07/05/11

FIQUE LIGADO!!!!



Você sabia?

O mês de julho é chamado assim em homenagem a Júlio César.

Agosto homenageia Otávio que, ao assumir o império romano, passou a ser chamado de Otávio Augusto.

2º TRIUNVIRATO

A morte de César não devolveu o poder à elite patrícia, representada pelo Senado.

Os aliados de César, apoiados pelo povo romano, impediram que esse golpe desse certo. Foi, então, iniciado o segundo triunvirato, formado pelos generais Marco Antonio, Lépido e por Otávio, sobrinho de César.

Intensas disputas pelo poder, entre os integrantes desse triunvirato, resultou na divisão do já grandioso mundo romano. O Ocidente ficou para Otávio, enquanto o Oriente fica sob o controle de Marco Antônio.

Lépido assumiu o poder das conquistas na África e na Espanha. Lépido, em 36 a.C., é afastado do poder por Otávio, que passou a assumir, sozinho, o controle de todo o Ocidente.

Otávio entra em conflito com Marco Antônio, que vinha se fortalecendo no Oriente, após forjar uma aliança com Cleópatra, rainha do Egito.

Otávio, em 31 a.C., derrotou o exército aliado de Marco Antonio que, então, se suicida ao lado de sua amada Cleópatra. Otávio retorna para Roma como vitorioso e assume o poder sozinho.

A ascensão política de Otávio acabou por significar o fim da república romana, dominada pela aristocracia patrícia. Tem início o império romano.

Assista ao filme **Cleópatra**. Veja a indicação da faixa etária com o seu/sua Professor/a e/ou seus familiares.

Otávio



documentoshistoricosninet.blogspot.com - 07/05/11

Marco Antônio



suapesquisa.com - 07/05/11

Recapitulando...

1 – Que políticos fizeram parte do 1º triunvirato romano?

2 – Quem foi o primeiro imperador romano?

3 – Por que os irmãos Graco foram mortos pelos patrícios?

4 – Quem foi Spartacus?

5 – Qual era a função no trabalho

a) dos edis?

b) dos questores?

O IMPÉRIO ROMANO

O Império Romano se caracterizou pela guerra de conquistas. Toda a sociedade romana se constituiu baseada nas lutas de dominação ou de aniquilação de um contra o outro. Servem, como exemplo, as arenas em que ocorriam as sangrentas lutas de gladiadores que se enfrentavam até a morte para diversão de uma multidão de romanos.

Os romanos acreditavam que a grandeza da república e do império eram resultado da violência. A própria fundação da cidade de Roma tem, no seu componente lendário, a violência de Rômulo contra Remo, seu irmão. Por este motivo, os homens valorizavam a luta e não se importavam se a conquista fosse violenta. Talvez isso os tenha levado a se fragilizarem e caírem, tragicamente, nas mãos dos povos a que chamavam de bárbaros (estrangeiros). Os bárbaros dominaram, silenciosamente, os romanos, enquanto a sociedade romana destruía-se, em disputas políticas sangrentas e intermináveis. Dos vinte e seis imperadores, ao longo do período imperial, apenas um teve morte natural.

O Império Romano se constituiu por meio da conquista e da submissão dos povos por ele derrotados.

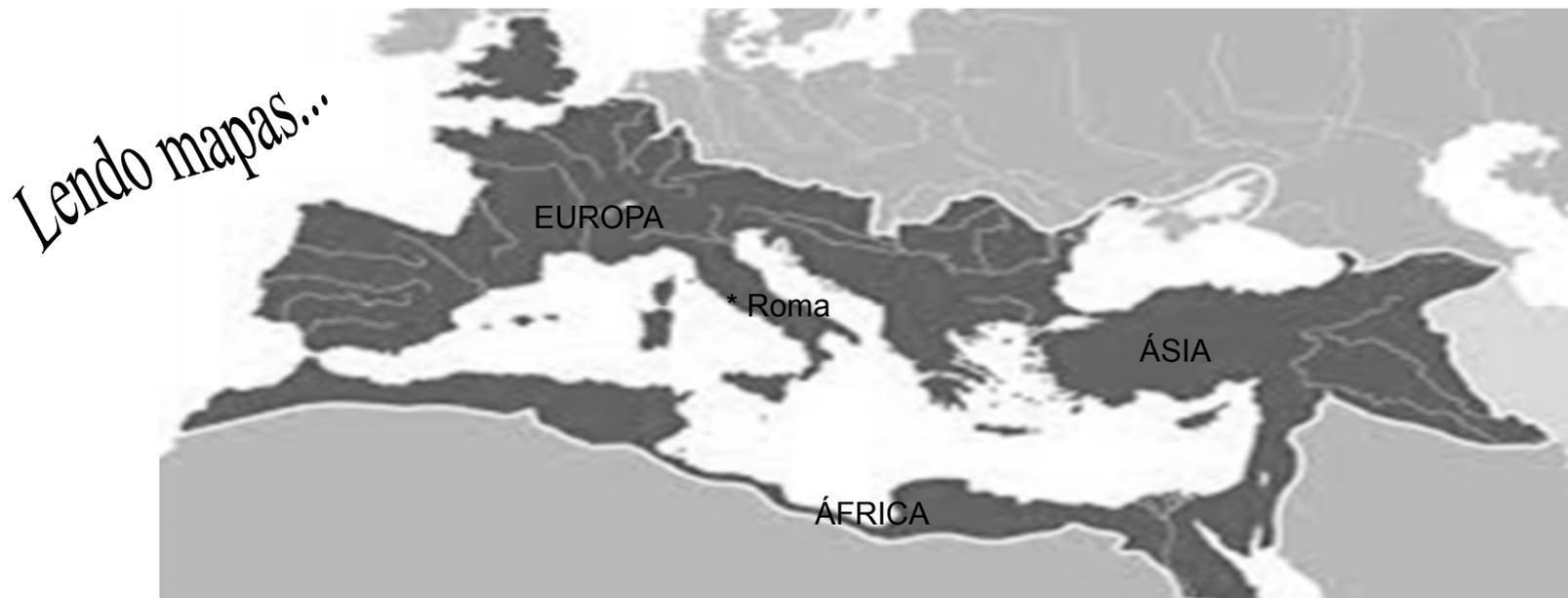
Podemos concluir que um alto preço foi pago pelo Império Romano.



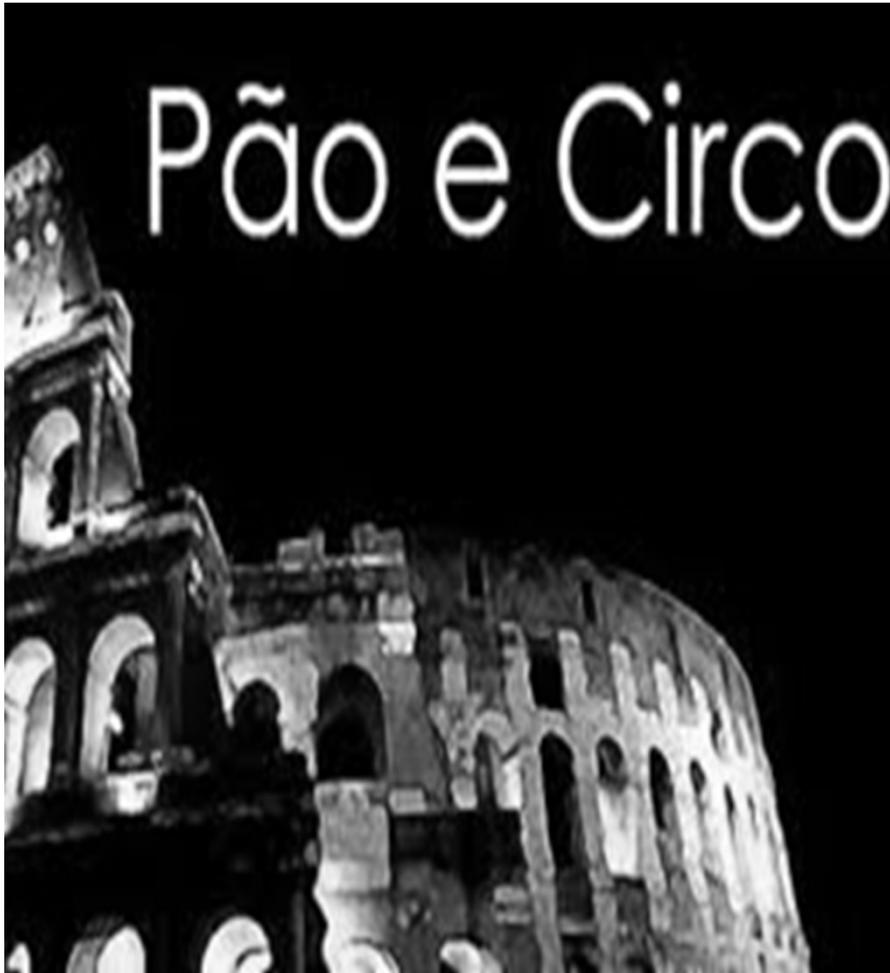
O PERÍODO IMPERIAL foi o último do período áureo de Roma. Vimos que este período também se caracterizou pela profunda centralização política, destacando-se o extremo autoritarismo de cada um dos governantes. Durante o império, Roma alcançou toda a sua extensão máxima, ocupando toda a Europa até o rio Reno e o rio Danúbio, a Ásia Menor, o Oriente Médio e o norte da África.

O Império Romano foi governado por várias famílias. No entanto, é no período de 96 a 192 da Era Cristã, durante a dinastia dos Antoninos, que se encontra a fase dourada, período de apogeu das conquistas romanas. O Império Romano, nesta época, atingiu sua maior extensão territorial, acompanhada de grande prosperidade econômica. Observa-se, nessa fase, um excelente desenvolvimento do comércio, com grande chegada de riquezas para a cidade de Roma. O poder dos imperadores, dessa fase de “ouro”, estava ainda mais fortalecido. Por outro lado, esses imperadores tiveram uma política de harmonia em relação ao Senado. Os imperadores coroados nessa fase foram: Nerva, Trajano, Adriano, Antônio, Marco Aurélio e Cômodo.

Expansão do império romano no ano 117 d.C.



A POLÍTICA DO



<http://muraldeferro.blogspot.com/2011/05/pao-e-circo.html>

A mão de obra escrava se configurou como base fundamental da economia romana, deixando uma multidão de plebeus sem ocupação. Passaram a ser um peso para o Estado, na medida em que o Estado era obrigado a criar políticas públicas que atendessem essa massa de miseráveis.

Uma iniciativa, bem aos moldes da cultura romana, foi o chamado “*pão e circo*”, que surgiu da necessidade de conter os anseios populares. O Estado passou a aumentar a distribuição de trigo para os mais pobres e a promover espetáculos teatrais e circenses, além de frequente realização de espetáculos, com luta de gladiadores, formas utilizadas pelo governo para desviar a atenção do povo dos graves problemas sociais: muita miséria e injustiça.

É importante perceber que a política do “pão e circo” era uma forma de controlar o povo e impedir suas manifestações contra os governantes.

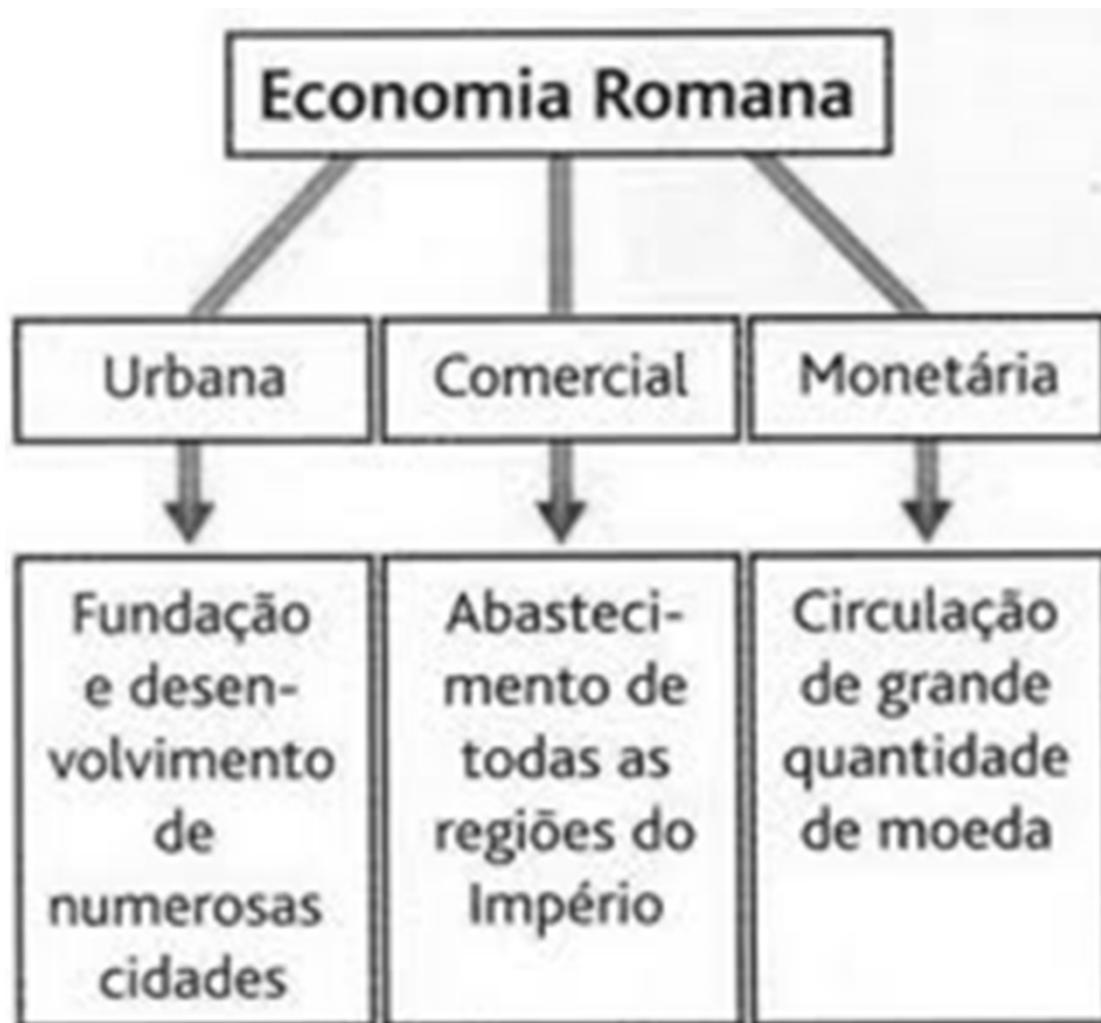
ECONOMIA DO IMPÉRIO ROMANO

Mercado romano



imperiroma.blogspot.com – 07/05/11

Com a expansão territorial, surge a necessidade de mais áreas produtivas para dar conta da alimentação da população, ampliando-se, assim, as áreas cultiváveis. Trigo, grãos em geral e vinhos eram produtos muito importantes. A conquista do Mar Mediterrâneo, chamado de “Mare Nostrum” (nosso mar) pelos romanos, ocorrida, ainda, na época da República, após vencerem as Guerras Púnicas (nome dado ao conflito em que os romanos lutaram contra os cartagineses que dominavam a Sicília, região rica em plantações), foi essencial para o transporte de mercadorias, favorecendo a expansão comercial e econômica.



O LEGADO DE ROMA: LÍNGUA E DIREITO ROMANO

Sem dúvida, o latim, língua falada pelos romanos, foi uma das mais importantes heranças da civilização romana. O latim foi a língua que deu origem a vários idiomas existentes no mundo atual, como o francês, o espanhol, o italiano, o romeno e, principalmente, o nosso próprio idioma, a Língua Portuguesa, chamada pelo poeta Olavo Bilac de “a última flor do Lácio”. Lácio era a região em que surgiu o latim.

O Direito, conjunto de leis que valem num país, tem, em Roma, uma de suas principais origens. Até hoje é estudado nos cursos das Faculdades de Direito, como referência.

O Direito Romano era baseado nos costumes e na própria religião.

As **Doze Tábuas** se constituem no primeiro conjunto de leis existentes em Roma. Eram dedicadas aos direitos dos cidadãos (direito civil) e às penalidades impostas a quem as descumprisse.

Os legisladores eram muito respeitados em Roma e suas vestimentas, as togas, eram símbolos desse respeito.

Muitas leis só foram estabelecidas após longas pressões dos plebeus por mais direitos, algo que os patrícios não queriam. Vamos lembrar que a história de Roma é marcada pela luta entre as classes sociais que se opõem: patrícios e plebeus.

Mesmo havendo privilégios, para as classes mais favorecidas, os romanos reconheciam o direito natural, baseado na igualdade entre as pessoas.



fad2009.blogspot.com – 07/05/11

P falamos
português

cidaderiodejaneiro.olx.com.br – 08/05/11



O LEGADO DE ROMA: EDIFICAÇÕES E ARQUITETURA

As construções, na Antiga Roma, eram grandiosas, principalmente pela necessidade de grandes espaços para o uso coletivo, como os anfiteatros e as arenas.

Com a expansão territorial, desenvolveram também importantes técnicas de pavimentação e construção de estradas e pontes.

Como fizeram em outros aspectos da vida social, foram influenciados, nessas construções e na arquitetura, pelos povos conquistados, especialmente os gregos. Foi com os gregos que os romanos conheceram os arcos e os transformaram na principal característica de sua arquitetura, junto com as colunas, que já vimos quando estudamos a cultura grega.

Os romanos influenciaram vários povos ao longo da história e podemos ver isso em vários monumentos existentes nos dias de hoje.

Outro tipo de construção, muito usada pelos romanos, eram as cúpulas. O mais famoso exemplo é o Panteão romano, construído para homenagear os deuses, por meio de estátuas.

Arco romano



picasaweb.google.com – 07/05/11

Panteão



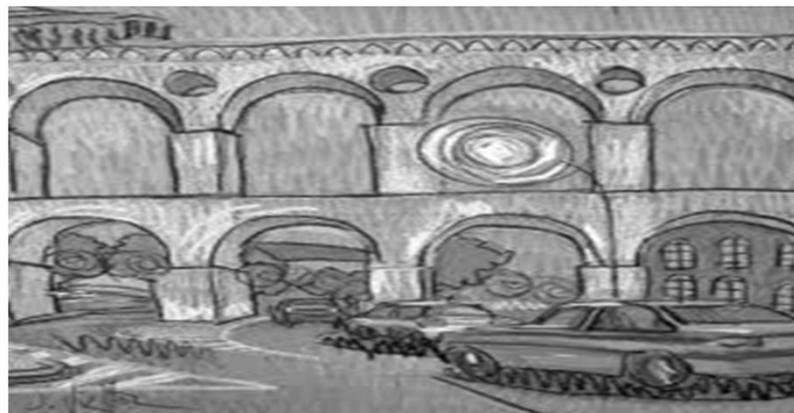
relogiosdesol.blogspot.com – 07/05/11

ESPAÇO CRIAÇÃO

Você já ouviu falar nos Arcos da Lapa, um importante ponto turístico de nossa cidade?

Os arcos romanos inspiraram a construção dos Arcos da Lapa, que, na sua origem (1750), era um aqueduto, servindo para levar água do Morro de Santa Teresa para o Morro de Santo Antonio, que nem existe mais.

Reproduza, dando um toque pessoal, a imagem, ao lado.



fperirapassos.blogspot.com - 07/05/11

O LEGADO CLÁSSICO: ESCULTURAS

Tanto na Grécia, quanto na Roma Antiga, uma das mais apreciadas manifestações artísticas foi a escultura. A perfeição dos corpos humanos, na representação dos deuses e de governantes, foi um importante aspecto que contribuiu para a valorização desta arte.

Temos, nesta página, alguns exemplos da beleza e da graça das estátuas greco-romanas.

cantinhoesportivo.blogspot.com – 08/05/11



O Discóbulo /Autor: Miron (455 a.C.)
símbolo da educação física

www.louvre.fr – 08/05/11



A Vênus de Milo/130 a.C.
Representação da beleza da
deusa Vênus.

www.louvre.fr – 08/05/11



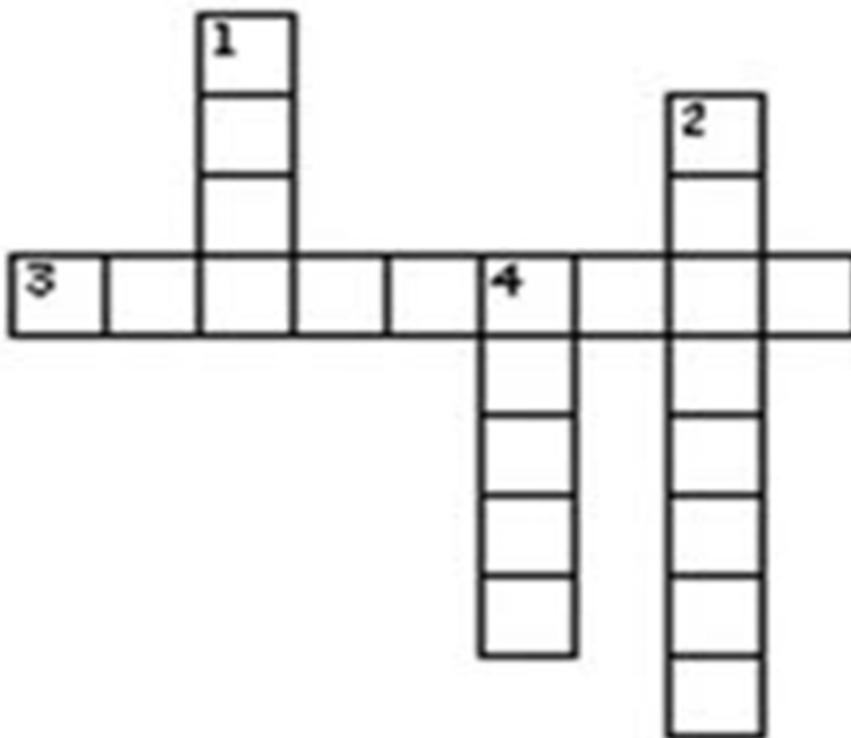
A Vitória de Samotrácia.
Cerca de 200 a.C.
Representa a deusa grega
da vitória.



Visite a aula nº24 da
Educopédia.

Glossário: discóbulo – atleta lançador de discos nos jogos da Grécia Antiga
Vitória de Samotrácia – vitória da cidade de Rodes sobre a Antióquia, em uma batalha naval.

Recapitulando...



bibliobeiriz.wordpress.com – 08/05/11

Cruzadinha da história:

Peça ajuda a seu/sua Professor/a.
Bom exercício!

1. Vestimenta dos legisladores romanos (está escrita de trás para a frente).
2. Poema de Hesíodo que fala da origem dos deuses gregos.
3. Classe rica e privilegiada na Roma Antiga.
4. Importante ilha do mundo grego, na qual floresceu uma grande civilização.

A ANTIGUIDADE CLÁSSICA NAS TELAS DO CINEMA



reelreviews2010.blogspot.com – 08/05/11



blogandogospel.com – 08/05/11



filmescomlegenda.net – 08/05/11



twilightmania.com.br – 08/05/11

Verifique a faixa etária dos filmes com seu/sua Professor/a ou com Seus familiares.

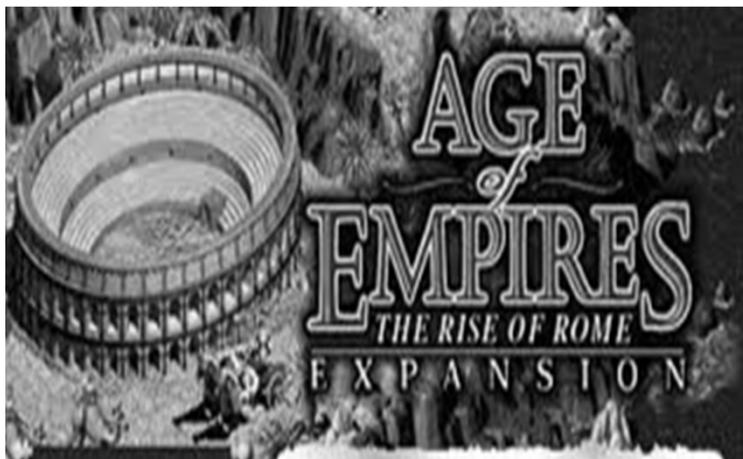
E NA TELINHA DOS GAMES

mitologia-grega-mauro.blogspot.com - 08/05/11



A Era da mitologia num jogo com os deuses do Olimpo.

dexfree.blogspot.com - 08/05/11



O jogo acontece na época de glória do lendário Império Romano.



softgames360.blogspot.com - 08/05/11

Um jogo com deuses e heróis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES INTERESSANTES

- ARRUDA, J.J.de A. **ATLAS HISTÓRICO BÁSICO**. SP: Ática, 2007.
- AQUINO, R.; FRANCO, D.; LOPES, G.; **HISTÓRIA DAS SOCIEDADES**. RJ: Ao Livro Técnico, 1980.
- HOMERO. **ILÍADA**. SP: Ática, 1998.
- RIORDAN, R. **PERCY JACKSON E O LADRÃO DE RAIOS**. RJ: Intrínseca, 2009.
- VERNANT, J.P. **MITO E PENSAMENTO ENTRE OS GREGOS**. SP: EDUSP, 1973.
- WOLF, F. **A POLÍTICA NA GRÉCIA ANTIGA**. RJ: Civilização Brasileira, 2003.

- www.educacao.uol.com.br/historia
- www.historiadomundo.com.br
- www.historianet.com.br
- www.infoescola.com/historia
- www.louvre.fr
- www.suapesquisa.com/imperioromano

